



PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

NEOPLASIA DE CÉLULA GERMINATIVA DE OVÁRIO GIGANTE EM PACIENTE DE 13 ANOS DE IDADE: UM RELATO DE CASO

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

SANTOS; Júlia Bagatini¹, SANTOS; Bárbara Chrystina Maximiano Santos², MÜLLER; Elsa³, STEIL; Giulia Brandolt Steil⁴, MORAES; Kadriese Guizoni Leite Moraes⁵, KARL ANTHON SUDBRACK; Karl Anthon Sudbrack⁶, KOLLING; Wesley Warken Kolling⁷, CRUZ*; Dennis Baroni⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO. Neoplasias de células germinativas do ovário costumam acometer mulheres a partir dos 20 anos de idade e, na maior parte dos casos, configuram-se como benignos. Entretanto, quando acometem crianças e adolescentes demonstram elevada malignidade e preferência pelo ovário direito. Por definição, esta neoplasia é um tumor formado por células germinativas totipotentes desorganizadas presentes nas gônadas causado por mutação genética que ocorre durante o desenvolvimento. Dessa forma, para classificá-los como gigantes, torna-se necessária a medida de, no mínimo, 5 cm de comprimento tumoral. **OBJETIVO(S).** Este trabalho visa relatar um caso de neoplasia de célula germinativa ovariana gigante em uma paciente de 13 anos de idade, destacando a importância de uma avaliação clínica e laboratorial rigorosa, a fim de proporcionar uma assistência em saúde adequada. **DESCRIÇÃO DO CASO.** Paciente feminina, 13 anos, vem ao hospital com queixa de dor súbita e de grande intensidade referida difusamente na região abdominal. Ao exame físico, identificou-se distensão abdominal e uma massa palpável na fossa ilíaca direita. Por meio de ultrassonografia abdominal, foi detectado um cisto gigante de ovário. Assim, a história clínica é compatível com lesão ovariana sólido-cística medindo cerca de 36x30x36 cm e 18,6 quilogramas. Em seguida, o laudo anatomopatológico caracterizou a lesão ovariana como uma neoplasia de células germinativas do ovário com presença dos três folhetos embrionários - mesoderma, ectoderma e endoderma-, locais com pequenas células de coloração azulada e redondas, além de áreas pseudorosetoides. A cápsula estava íntegra e a túnica albugínea apresentava coloração lisa e acinzentada e, quando cortada, mostrou múltiplas cavidades císticas e uma área sólida com aproximadamente 18,0 cm de diâmetro. No interior dos cistos encontrou-se líquido seroso, pelos e revestimento interno liso. Ademais, a tuba uterina apresentou 8,0 cm de comprimento. Diante disso,

¹ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), juliabagatini35@gmail.com

² Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), barbaracsantos@gmail.com

³ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), elsam@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), giuliabsteil@hotmail.com

⁵ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), kadriemorales@gmail.com

⁶ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), sudbrack@mx2.unisc.br

⁷ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), wesleywarkenkolling@gmail.com

⁸ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), dbaroni@unisc.br

a hipótese diagnóstica era de teratoma imaturo, tendo em vista as características macroscópicas e o tamanho da lesão. Foi sugerida, então, a realização de um estudo imuno-histoquímico, com 17 blocos da lesão, que veio negativa, mas a paciente segue em acompanhamento oncológico por conta do tamanho lesional. **DISCUSSÃO.** A neoplasia de células germinativas ovarianas manifesta-se como um tumor formado por vários tecidos que não existiriam normalmente no órgão em que se desenvolveu, podendo crescer indefinidamente. Nos casos malignos, a indiferenciação celular favorece a capacidade de gerar metástases e invasões. As complicações relacionadas incluem torção de ovário e ruptura do cisto. Esse relato de caso se justifica pela rara ocorrência de uma neoplasia de células germinativas do ovário com dimensões anômalas, peso e rápida velocidade de crescimento em uma paciente jovem. **CONCLUSÃO.** Neste relato destacam-se as principais características de uma neoplasia de células germinativas ovarianas e suas variadas manifestações clínicas, bem como foram denotadas as divergências prognósticas em relação à idade da paciente, tendo em vista a malignidade característica de cada faixa etária. Observa-se, por fim, a necessidade de um diagnóstico correto para prosseguimento dos tratamentos cabíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia de ovário, Malignidade, Medicina baseada em evidências

¹ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), juliabagatini35@gmail.com
² Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), barbaracmsantos@gmail.com
³ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), elsam@mx2.unisc.br
⁴ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), giuliabsteil@hotmail.com
⁵ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), kadrisemoraes@gmail.com
⁶ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), sudbrack@mx2.unisc.br
⁷ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), wesleywarkenkolling@gmail.com
⁸ Universidade de Santa Cruz do SUL (UNISC), dbaroni@unisc.br